

FATORES DE RISCO PARA CONDIÇÕES CRÔNICAS EM TRABALHADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvânia Miranda ¹, Tainá Araújo Rocha ², Letícia Moraes Leite Pinheiro³,
Grayce Alencar Albuquerque⁴

Resumo: As Condições Crônicas Não Transmissíveis caracterizam as doenças que mais afetam a população. Rastrear-las se faz necessário devido aos agravos. Atividades coletivas favorecem a identificação de condições de saúde que são tidas como fatores de riscos à saúde. Objetivou-se identificar a presença de fatores de risco para condições crônicas em público atendidas em atividade de saúde coletiva. Trata-se de um estudo descritivo, de cunho quantitativo, realizado em ação coletiva no município de Juazeiro do Norte, Ceará, em setembro de 2018. O instrumento de coleta de dados foi um formulário estruturado contendo dados sociodemográficos e acerca da condição de saúde e hábitos de vida. O referido instrumento adotado subsidiou, a partir das respostas obtidas, o direcionamento das intervenções educativas. O estudo atendeu aos princípios éticos de pesquisas realizadas com seres humanos. Foi realizada análise das variáveis com ajuda do Microsoft Excel 2007. Foram abordadas durante os processos educativos 42 pessoas, sendo maioria do sexo feminino, 67%. A média da idade foi de 53 anos. Ao que tange a escolaridade, teve maior prevalência o ensino fundamental incompleto, ressaltando-se a necessidade de educação em saúde direcionada a grau de instrução, adequando a linguagem para entendimento do público. Além disso, 64% relataram não trabalhar e 52,3% referiram presença de estresse diário, sabendo que o acúmulo diário de tensão e o sedentarismo têm impacto direto na qualidade de vida das pessoas. Associado ainda aos hábitos de vida dos participantes, 85,7% relatou não fumar, 73,8% não fazem uso do álcool. Estes fatores de riscos, quando presentes, são agravantes da saúde que levam ao aumento das comorbidades. Também 57,14% realizam alguma atividade física. Atividades de educação em saúde informando à importância do abandono do tabagismo, etilismo e incentivo da atividade física são medidas preventivas de doenças e promoção da saúde que beneficiam à saúde de relativo às comorbidades. Ainda, 30,95% fazem uso de medicamento anti-hipertensivo. Todos apresentaram valores da pressão arterial dentro no padrão de normalidade, tendo-se obtido um valor médio de 118 x 70 mmHg. Se torna importante desenvolver atividades para a população geral na comunidade como forma de promoção da saúde. Foi possível identificar os fatores que predis põem às condições crônicas e o nível de instrução das pessoas. Conhecer os fatores de risco permite um melhor planejamento dos profissionais para a melhoria da saúde da população em geral, como educação em saúde e estímulo ao exercício físico.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: silvaniemiranda9@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: tainaaraujor@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: leticiamp@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: geicyenf.ga@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

Palavras-chave: Doenças Crônicas. Promoção da Saúde. Saúde do Trabalhador. Prevenção de Doenças.

Agradecimentos:

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Juazeiro do Norte, Ceará. Universidade Regional do Cariri (URCA). Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem/ URCA.